SECRETARIA-GERAL
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO
RECORTES DE IMPRENSA

JORNAL DE NOTICIAS Pg. 10 Nº 029 14 188

ENSINO SUPERIOR/EDIFICIO ESCOLAR/POLITICA GOVERNAMENTAL

Faculdade de Economia de Coimbra

RESPONSÁVEL DO MINISTÉRIO «ENTRAVA» NOVAS INSTALAÇÕES

O Conselho Directivo da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) decidiu de continuar como responsável pelo processo de encaminhamento da construção das futuras instalações daquele estabelecimento de ensino.

Em comunicado, os responsáveis da FEUC justificam a sua posição com o resultado de uma reunião efectuada recentemente com o coordenador das instalações do Ministério da Educação em que este se pronunciou pela «necessidade de se repensar todo o problema» das novas instalações, «por dificuldades de análise do projecto de 1976».

Segundo o presidente do Conselho Directivo, Ramiro de Magalhães, o Ministério da Educação recusa-se a analisar todos os projectos posteriores a 1976, entre os quais o trabalho apresentado pela empresa «Proiabril», que é defendido por este órgão em virtude de já ter sido aprovado pelo reitor da Universidade de Coimbra e pela Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos.

Para o Conselho Directivo, «fica nítida a pretensão de um técnico da Direcção-Geral do Ensino Superior em desprezar as decisões superiores do Ministério, da Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos, da FEUC e do reitor da Universidade».

«Fica assim claro a quem cabem as culpas de atraso que se continua a querer provocar, prejudicando-nos deliberadamente» — sublinha.

Aquele órgão de gestão crítica que «se ignore uma faculdade como uma instituição de investigação, de ensino e de extensão universitárias».

«Só se querem fazer crer-los nos espaços vazios durante os horários lectivos, não nos ouvem quando explicamos que os estudantes utilizam a faculdade muito para além do tempo de aulas» — afirma.

Protesta ainda contra a possibilidade de não criação da licenciatura em gestão «apenas porque vai exigir mais espaço», e acusa a Direcção-Geral do Ensino Superior de «negar que uma biblioteca bem apetrechada seja um instrumento fundamental de trabalho».

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Equipamento - Instalações